

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
<p align="center">SINAIS E SINTOMAS II</p> <p>Módulo I: Diarreia, vômito, icterícia e obstipação Módulo II: Hipotensão, hipertensão e edema Módulo III: Tosse, dispneia e cianose</p>		Medicina Paulo Afonso CMED-PAV	MEDC0358 MEDC0359 MEDC0360 MEDC0361 MEDC0362	2024.1
<p>CARGA HORÁRIA: 420H</p>	<p>Tutoria e TEAD: 180h ATL: 60h AIC: 60h PIESS: 60h Habilidades e Atitudes: 60h</p>	<p>HORÁRIOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Segunda-feira: 14h às 18h: Tutoria • Terça-feira: 8h às 12h: Tutoria • Quarta-feira: 8h às 12h: PIESS 18h às 22h: AIC • Quinta-feira: 8h às 12h: ATL 14h às 18h: Habilidades e Atitudes • Sexta-feira: 14h às 18h: TEAD 		
CURSOS ATENDIDOS			SUBTURMAS	
Medicina - Paulo Afonso (CMED-PAV)			M4	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Adirlene Pontes de Oliveira Tenorio			Mestrado	
Anekécia Lauro da Silva (Coordenadora de ATL)			Doutorado	
Bruno Mello de Matos			Doutorado	
David Fernandes Lima (Coordenador de Tutoria)			Doutorado	
Isaac Farias Cansanção			Doutorado	
Iukary Oliveira Takenami			Doutorado	
Kátia Cordeiro Antas			Doutorado	
Klécia Renata de Oliveira Batista (Coordenadora de PIESS)			Doutorado	
Jarbas Delmoutiez Ramalho Sampaio Filho			Mestrado	
Maria Augusta Vasconcelos Palácio			Doutorado	
Marina Ferraz Cordeiro			Doutorado	
Matheus Rodrigues Lopes (Coordenador de AIC)			Doutorado	
Paulo Lucena de Araújo Júnior			Especialista	
Pedro Pereira Tenório			Doutorado	
Roberta Stofeles Cecon			Doutorado	
Tatiana Costa de Oliveira			Doutorado	
Vicente Monteiro da Silva (Coordenador de Habilidades e Atitudes)			Mestrado	
William Novaes de Gois			Mestrado	
EMENTA				
Abordagens de mudanças de comportamento em saúde; Absorção da água, dos sais, e vitaminas; Anatomia do sistema venoso e linfático; Anatomia do Trato Respiratório; Antibioticoterapia em distúrbios do trato gastrointestinal; Aspectos etiológicos, fisiopatológicos, farmacológicos, imunológicos na infecção por protozoários e helmintos; Complicações cardiovasculares da hipertensão; Comunicação com os usuários da rede de atenção; Cuidado integral na Atenção Primária à Saúde (APS); Diagnóstico clínico e laboratorial de distúrbios do sistema venoso e linfático; Diagnóstico clínico, complementar e diferencial das doenças do trato gastrointestinal, respiratório, circulatório e renal; Dietoterapia em distúrbios do trato gastrointestinal; Digestão e absorção dos alimentos; Doenças hepatobiliares e do pâncreas; Doenças transmitidas por alimentos; Exames clínicos e complementares na hipertensão; Exames parasitológicos de fezes; Farmacologia do sistema gastrointestinal, cardiovascular e respiratório; Farmacoterapia das infecções parasitárias; Fatores genéticos e imunológicos da asma; Fisiologia da regulação da pressão arterial; Fisiologia da respiração; Fisiologia do sistema venoso e linfático; Fisiopatologia da hipertensão arterial sistêmica; Fisiopatologia da hipotensão; Fisiopatologia de distúrbios do Trato Respiratório; Fisiopatologia e exames laboratoriais do perfil renal e do perfil hepático; Fitoterapia em distúrbios do trato digestório e respiratório; Gastroenterites; Gestão e financiamento do Sistema Único de Saúde; Hepatites;				

Hipertensão primária e secundária; Importância da família no tratamento e acompanhamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT); Infecções do trato gastrointestinal; Infecções do trato respiratório; Mecanismos de inervação do sistema cardiovascular; Medidas preventivas contra hipotensão e hipertensão; Micro-organismos oportunistas associados: bactérias, vírus, fungos e protozoários; Morfofisiologia do sistema digestório; Motilidade gastrintestinal; Obstrução de vias aéreas; Parasitologia; Planejamento e programação em saúde; Políticas de promoção da equidade em saúde; Políticas e protocolos de atenção básica relacionadas à hipertensão, doenças cardiovasculares, doenças gastrointestinais, doenças respiratórias; Práticas integrativas e complementares em saúde; Prevenção de distúrbios respiratórios agudos; Prevenção e promoção em saúde; Programa saúde na escola; Programa Saúde na Hora; Protozoários e Helminhos; Reidratação oral e venosa; Relação parasito-hospedeiro; Secreção gástrica; Semiologia e exames complementares das doenças do sistema digestório, urinário, cardiovascular e respiratório; Tipos de choque; Tratamento anti-hipertensivo; Tratamento farmacológico e não-farmacológico da hipertensão; Vacinas na prevenção de infecções do trato respiratório; Vigilância Sanitária nas doenças transmitidas por alimentos.

OBJETIVOS

OBJETIVOS DO DOCENTE

- Assumir o seu papel social, enquanto docente, para o aperfeiçoamento de indivíduos comprometidos com a sociedade e o contexto em que se encontram inseridos;
- Atuar como mediador/facilitador no processo de ensino-aprendizagem;
- Facilitar o processo de inserção do discente nos espaços fora da universidade;
- Fomentar discussões a respeito dos temas abordados;
- Promover a integração dos conhecimentos cognitivos com as habilidades práticas;
- Promover um espaço de aprendizagem colaborativo, participativo, crítico-reflexivo e respeitoso, baseado na ética e no respeito às individualidades;
- Promover um processo de ensino-aprendizagem que desperte nos alunos a relevância dessa atividade para a prática profissional futura, principalmente no Sistema Único de Saúde e Atenção Primária à Saúde;
- Subsidiar a construção de conhecimentos significativos para a formação do discente.

OBJETIVOS CONCEITUAIS DO DISCENTE

- Analisar a abordagem clínica, diagnóstica e cirúrgica no cálculo biliar e apendicite;
- Analisar os achados semiológicos e dos exames complementares relacionados às doenças mais prevalentes que atingem o sistema digestório, urinário, cardiovascular e respiratório;
- Analisar os fármacos utilizados na hipotensão, hipertensão, edema, tosse, dispneia e cianose;
- Aplicar a propeidética do abdome, do aparelho respiratório e do aparelho cardiovascular;
- Avaliar a etiologia, diagnóstico clínico e laboratorial e manejo da hipertensão primária e secundária;
- Avaliar os principais fármacos utilizados nos distúrbios das diarreias, vômito, icterícia e obstipação;
- Compreender a etiologia, diagnóstico diferencial e tratamento da síncope;
- Compreender a fisiopatologia e o quadro clínico da apendicite;
- Compreender a fisiopatologia e quadro clínico do choque hipovolêmico;
- Compreender a fisiopatologia, aspectos clínicos e diagnósticos da síndrome do intestino irritável;
- Compreender a fisiopatologia, aspectos clínicos e princípios gerais do tratamento da hipertensão arterial sistêmica primária;
- Compreender a fisiopatologia, quadro clínico e evolução da pneumonia comunitária;
- Compreender a inserção das práticas integrativas e complementares no Sistema Único de Saúde;
- Compreender a organização do cuidado integral à pessoa com hipertensão arterial na Atenção Primária à Saúde;
- Compreender a organização do cuidado integral às pessoas com doenças respiratórias, com foco na prevenção e promoção da saúde;
- Compreender as indicações das soluções de reposição de volume;
- Compreender as principais doenças que conduzem as diarreias, vômito, icterícia e obstipação;
- Compreender as recomendações nutricionais em doenças cardiovasculares, hipertensão arterial e doença renal crônica;

- Compreender complicações cardiovasculares decorrentes da hipertensão;
- Compreender exame físico e complementar na avaliação de lesões subclínicas e clínicas em órgãos-alvo na hipertensão;
- Compreender o exame físico e complementar no diagnóstico da hipertensão;
- Compreender o mecanismo fisiopatológico, aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos da asma;
- Compreender o papel da vigilância sanitária;
- Compreender o reflexo da tosse;
- Compreender o tratamento farmacológico das principais infecções parasitárias;
- Compreender o tratamento não-farmacológico da tosse e dispneia;
- Compreender os aspectos fisiopatológicos da tosse, dispneia e cianose;
- Compreender os aspectos fisiopatológicos das diarreias, vômito, icterícia e obstipação;
- Compreender os aspectos fisiopatológicos que conduzem a hipotensão, hipertensão e edema;
- Compreender os aspectos fisiopatológicos, clínicos e diagnósticos da gastrite e da úlcera péptica;
- Compreender os marcadores sorológicos e moleculares da infecção pelos vírus das hepatites;
- Compreender os mecanismos imunológicos envolvidos na asma alérgica;
- Compreender os principais fármacos que afetam a função renal e cardiovascular;
- Compreender os principais mecanismos efetores contra protozoários e helmintos;
- Compreender recomendações dietéticas em distúrbios do trato gastrointestinal;
- Compreender sobre a situação de saúde e políticas voltadas às populações em vulnerabilidade;
- Conhecer a anatomia, fisiologia e exames complementares na avaliação do sistema venoso e linfático;
- Conhecer a cólica renal;
- Conhecer a fisiopatologia e os exames complementares do perfil renal e hepático;
- Conhecer a etiologia, fisiopatologia, quadro clínico e tratamento das gastroenterites;
- Conhecer as bulhas cardíacas;
- Conhecer as estratégias de evasão dos parasitos frente a resposta imune;
- Conhecer as políticas e programas relacionados às doenças crônicas não transmissíveis;
- Conhecer as políticas públicas em fitoterapia no Sistema Único de Saúde;
- Conhecer as principais doenças do trato digestório e do trato respiratório superior e inferior;
- Conhecer as principais doenças transmitidas por alimentos e as estratégias para sua prevenção;
- Conhecer as ferramentas envolvidas no processo de planejamento e programação em saúde;
- Conhecer estratégias de abordagem sobre mudança de comportamento em saúde;
- Conhecer exames complementares no diagnóstico de doenças do trato gastrointestinal;
- Conhecer exames complementares para diagnóstico e acompanhamento de pacientes com hipertensão arterial sistêmica primária e secundária;
- Conhecer fármacos que agem no trato gastrointestinal e no trato respiratório;
- Conhecer fatores de risco e medidas de prevenção em casos de hipotensão e hipertensão;
- Conhecer medidas de prevenção de acidentes na infância;
- Conhecer o cuidado integral de pacientes com doenças gastrointestinais;
- Conhecer o exame físico, exames complementares e o tratamento da apendicite;
- Conhecer os distúrbios circulatórios;
- Conhecer os mecanismos fisiopatológicos da síncope vasovagal;
- Conhecer os principais agentes etiológicos que causam as diarreias, vômito, tosse e dispneia;
- Conhecer os principais métodos de avaliação clínica e laboratorial na hipotensão, hipertensão e edema, diarreias, vômito, icterícia e obstipação, tosse, dispneia e cianose;
- Conhecer sobre as políticas de equidade de Sistema Único de Saúde;
- Demonstrar a anamnese e exame físico dos pacientes hipertensos;
- Demonstrar a ausculta dos sopros cardíacos em simuladores de média fidelidade;
- Demonstrar as técnicas de exame físico específicas para avaliação hepática, biliar, esplênica, renal, ascite, apêndice e de irritação peritoneal;
- Descrever a anamnese e exame físico com abordagem de sinais e sintomas das doenças abdominais;
- Descrever a anatomia e fisiologia do baço;
- Descrever edema, sua etiologia e principais condutas;

- Descrever medidas preventivas na gênese de distúrbios respiratórios agudos;
- Destacar a importância da vacinação na prevenção de doenças;
- Entender a anamnese direcionada ao sistema cardiovascular, sistema gastrointestinal e respiratório;
- Entender a cardiopatia hipertensiva;
- Entender a fisiologia da regulação da pressão arterial;
- Entender a fisiopatologia e complicações envolvidas na lesão glomerular;
- Entender a fisiopatologia e o quadro da influenza;
- Entender a morfofisiologia dos sistemas cardiovascular, renal, linfático, digestório e respiratório;
- Entender a rede de atenção às doenças crônicas não transmissíveis e a importância da família no tratamento e acompanhamento dessas doenças;
- Entender a relação entre a asma e a genética;
- Entender as causas, consequências e condutas frente ao choque hipovolêmico;
- Entender as diferenças entre gripe de resfriado comum;
- Entender as propostas e ações do Programa Saúde na Escola e quais atribuições do profissional médico;
- Entender doenças das vias biliares;
- Entender exame físico e complementares direcionados ao edema;
- Entender exames complementares na avaliação da capacidade respiratória;
- Entender exames complementares no diagnóstico de doenças do trato respiratório;
- Entender meta terapêutica na hipertensão;
- Entender o mecanismo de formação do cálculo biliar;
- Entender o método *Focused Abdominal Sonogram for Trauma* (FAST) de diagnóstico;
- Entender o quadro clínico e a conduta associada em caso de obstrução das vias aéreas;
- Entender o tratamento não-farmacológico das diarreias, vômito e obstipação;
- Entender o uso da fitoterapia como prática integrativa e complementar em distúrbios do trato digestório e respiratório;
- Entender o uso de soluções para reidratação via oral e venosa;
- Entender os aspectos genéticos na etiologia da hipertensão;
- Entender os aspectos parasitológicos relacionados a *Wuchereria bancrofti*, *Entamoeba histolytica*, *Giardia lamblia*; *Strongyloides stercoralis* e *Trichuris trichiura* e *Schistosoma mansoni*;
- Entender os fatores de risco, fisiopatologia, quadro clínico e diagnóstico da insuficiência cardíaca de origem hipertensiva;
- Entender os tipos de hipertensão;
- Entender repercussões clínicas da não adesão ao tratamento com fármacos anti-hipertensivos;
- Entender sinais e sintomas relacionados às doenças do coração;
- Identificar as alterações eletrocardiográficas mais comuns;
- Interpretar a ausculta dos sopros cardíacos;
- Interpretar os aspectos clínicos do resfriado comum e da influenza;
- Realizar a anamnese e exame físico com abordagem de sinais e sintomas das doenças respiratórias e cardiovasculares mais comuns;
- Realizar a anamnese e exame físico com abordagem de sinais e sintomas das do sistema digestório e urinário mais comuns;
- Rever o exame físico do coração: inspeção e palpação do *ictus cordis*, ausculta das bulhas cardíacas B1 e B2, desdobramento de B2;
- Revisar a aferição da frequência e do ritmo cardíaco;
- Revisar a técnica de aferição da pressão arterial em membros superiores e executar a técnica de aferição em membros inferiores;
- Revisar anatomia e fisiologia, localização de achados do exame físico do tórax e propedêutica do sistema respiratório;
- Revisar anatomia, exame físico relacionados às posições dos órgãos intra-abdominais e propedêutica do abdome.

OBJETIVOS PROCEDIMENTAIS DO DISCENTE

- Acompanhar e realizar as atividades propostas ao longo do semestre;
- Aperfeiçoar a capacidade de diálogo, interação, crítica, reflexão, avaliação e autoavaliação na atividade, com destaque para a responsabilidade e compromisso na edificação delas;
- Desenvolver a escrita científica com uso correto da língua portuguesa e coerência com a literatura científica;
- Desenvolver habilidades de uso das tecnologias digitais de informação e comunicação, inerentes à prática médica.

OBJETIVOS ATITUDINAIS DO DISCENTE

- Adotar uma postura crítica, curiosa e respeitosa ao longo do seu processo de formação;
- Desenvolver um bom relacionamento interpessoal;
- Estabelecer linguagem didático-pedagógica-humanizada;
- Participar de discussões e debates respeitando o ponto de vista do outro;
- Prezar pela assiduidade e pontualidade nas diversas atividades;
- Realizar atividades de campo, mantendo o respeito, educação e empatia com o próximo;
- Realizar trabalhos em grupo estabelecendo relações respeitadas e colaborativas;
- Responsabilizar-se pelo seu processo de aprendizagem com autonomia e iniciativa.

METODOLOGIA

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como:

ATIVIDADE INTEGRADORA COMPLEMENTAR (AIC)

- Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) ou *Team-Based Learning* (TBL);
- Aprendizagem Baseada em Jogos (ABJ) ou *Games-Based Learning* (GBL);
- Apresentação de seminários e/ou resolução de casos clínicos;
- Atividade guiada por roteiro;
- Atividades expositivas e dialogadas;
- Elaboração de mapa conceitual e resenhas;
- Integração das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC);
- Mesas-redondas, simpósios, conferências, palestras;
- *Mobile learning* ou *m-learning*: Socrative, Kahoot!, Plickers, Mentimeter, Quizizz etc;
- Sala de aula invertida;
- Sessões de discussões de artigos científicos, casos clínicos, entre outras literaturas.
- Trabalhos em grupo e rodas de conversa.

ATIVIDADE TEÓRICO-LABORATORIAL (ATL)

- Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) ou *Team-Based Learning* (TBL);
- Aprendizagem Baseada em Jogos (ABJ) ou *Games-Based Learning* (GBL);
- Apresentação de seminários;
- Apresentação e resolução de casos clínicos;
- Atividade guiada por roteiro;
- Atividade prática em ambiente de laboratório;
- Atividades expositivas e dialogadas;
- Integração das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC);
- *Mobile learning* ou *m-learning*: Socrative, Kahoot!, Plickers, Mentimeter, Quizizz etc;
- Sala de aula invertida;
- Sessões de discussões de artigos científicos, dissertações, teses, casos clínicos, entre outras literaturas;
- Trabalhos em grupo.

HABILIDADES E ATITUDES

- Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) ou *Team-Based Learning* (TBL);
- Aprendizagem Baseada em Jogos (ABJ) ou *Games-Based Learning* (GBL);
- Apresentação de seminários lúdico-reflexivos;
- Apresentação e resolução de casos clínicos;
- Atividade guiada por roteiro;
- Atividade prática em ambiente de laboratório de habilidades com simulação de baixa, média e alta fidelidade com o uso de simulados e/ou a realização de procedimentos em manequins/bonecos;
- Atividades expositivas e dialogadas;
- Atividades práticas em unidades de saúde ou hospitais para atendimento em cenários de cuidados à saúde reais;
- Elaboração de vídeos e minidocumentários;
- Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE);
- Exposição e discussão dos conteúdos e demonstração das técnicas de exames;
- Instrução por pares (*Peer Instruction*);
- Integração das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC);
- *Mobile learning* ou *m-learning*: Socrative, Kahoot!, Plickers, Mentimeter, Quizizz etc;
- OSCE invertido;
- Sala de aula invertida;
- Sessões de discussões de artigos científicos, dissertações, teses, casos clínicos, entre outras literaturas;
- Simulação realística;
- Trabalhos em grupo.

PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E SOCIEDADE (PIESS)

- Atividades de educação em saúde;
- Atividades expositivas e dialogadas;
- Atividades práticas em campo;
- Construção de portfólios ou diários de classe;
- Construção de relato de experiência/resumos/resenhas;
- Elaboração de diários de campo;
- Elaboração de mapa conceitual;
- Integração das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC);
- Leituras sugeridas;
- Práticas assistenciais em estabelecimentos de saúde;
- Realização de mesa redonda e rodas de conversa;
- Resolução de exercícios;
- Seminários;
- Simulação de práticas assistenciais.

TUTORIA

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como: mapas conceituais, sessões tutoriais, entre outros.

A metodologia central aplicada será o *Problem Based Learning* (PBL) ou Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), a qual ocorrerá em dois momentos distintos (abertura e fechamento), intitulados sessões tutoriais. As sessões tutoriais serão compostas por grupos de, em média, oito (8) a doze (12) discentes, cada um com seu docente tutor.

A cada sessão tutorial, um discente coordenador e um discente secretário serão definidos para mediar/orientar o andamento do processo de ensino-aprendizagem e auxiliar o discente coordenador na condução do processo de registro das atividades, respectivamente.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo poderá utilizar três instrumentos somativos, com notas entre zero (0,0) e dez (10,0): **Avaliação de Desempenho (AD)**, **Avaliação Cognitiva (AC)** e **Avaliação Integrada (AI)**.

Enquanto a AD tem caráter contínuo e processual, a AC e a AI tem caráter pontual, ocorrendo em dois ciclos avaliativos, o primeiro próximo a metade do semestre letivo e o segundo ao final deste.

As atividades processuais que adotarem a AD terão seu formato especificado conforme a especificidade de cada atividade, podendo utilizar diferentes metodologias (ver seção Metodologia) e abordar diferentes componentes atitudinais que favoreçam o aprendizado de conteúdos procedimentais e conceituais do discente (relação interpessoal, pontualidade, assiduidade, proatividade, bem como incentivo à maior participação e reflexões, entre outros).

A AC será elaborada em formato com questões objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas em modelo de prova oral ou escrita. O quantitativo e o formato das questões ficarão a critério dos docentes de cada atividade. Em caso de questões subjetivas, o espelho da avaliação será informado aos discentes, elucidando como foram aplicados os critérios de pontuação da respectiva questão.

A AI possui um caráter prático e agregará, de forma integrativa, os conhecimentos abordados ao longo do módulo letivo das atividades. Será exigido do discente a habilidade na solução de problemas ou situações de complexa apresentação, de forma próxima ao cotidiano do profissional médico.

Ao final de cada ciclo avaliativo, será computada uma nota síntese processual, que varia de zero (0,0) a dez (10,0), obtida pela média ponderada da AD e avaliações pontuais (AC e AI), considerando o peso estabelecido para cada atividade. Serão considerados aprovados os discentes que obtiverem nota maior ou igual a sete (7,0) pontos em todas as atividades.

ATIVIDADE INTEGRADORA COMPLEMENTAR (AIC)

Avaliação Cognitiva (70%)	Avaliação Integrada (30%)
Questões objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas no modelo de avaliação teórica e/ou prática.	

ATIVIDADE TEÓRICO-LABORATORIAL (ATL)

Avaliação Cognitiva (70%)	Avaliação Integrada (30%)
Questões objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas no modelo de avaliação teórica e/ou prática.	

HABILIDADES E ATITUDES

Avaliação Cognitiva (30%)	Avaliação Integrada (70%)
Questões de múltipla escolha, questões discursivas, avaliações de execução prática, arguições orais e/ou discussão de casos clínicos.	

PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E SOCIEDADE (PIESS)

AD (50%)	Avaliações pontuais (50%)
<ul style="list-style-type: none"> - Relato de experiência da visita à aldeia Kariri-xokó; - Planejamento e execução de atividade educativa em Programa Saúde nas Escolas (PSE); - Planejamento e execução da atividade sobre doenças respiratórias + PICS; - Participação em atividades práticas; - Participação e assiduidade nas atividades em sala de aula e nas práticas; - Discussão dos textos durante as aulas; - Respeito à fala do outro; - Comprometimento com as atividades propostas. 	Avaliação Cognitiva (AC) e/ou Avaliação Integrada (AI) I e II

Cada atividade receberá uma pontuação, distribuídas, conforme estão descritas no quadro abaixo, referente ao ciclo de avaliações, totalizando, ao final, 10,0 pontos (100%).

CICLO DE AVALIAÇÕES	ATIVIDADES	MODALIDADE DA AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO	PESO DA NOTA	
	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO				
MÓDULO I	Diário de campo Relato de experiência da visita à aldeia Kariri-xokó	Grupo	3,5	50%	
	Atividade educativa em PSE	Grupo	3,5		
	Atitudinal	Individual	3,0		
	AVALIAÇÕES				
	Avaliação Integrada (AI)	Individual	10,0	50%	
MÓDULO II	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO				
	Planejamento e execução da atividade sobre doenças respiratórias + PICS	Grupo	7,0	50%	
	Atitudinal	Individual	3,0		
	AVALIAÇÕES				
	Avaliação Integrada (AI)	Individual	5,0	50%	
Avaliação Cognitiva (AC)	Individual	5,0			

TUTORIA

AD (20%)	Avaliações pontuais (80%)
<ul style="list-style-type: none"> - Atitudinal; - Sessão tutorial; 	Avaliação Cognitiva (50%) + Avaliação Integrada (30%)

Nota₁: A AD de tutoria corresponde ao *check-list* de tutoria (metrificada diariamente);

Nota₂: No primeiro módulo, cada sessão tutorial será pontuada, totalizando dez (10,0) pontos. Essa pontuação irá compor 20% da nota total da avaliação do módulo, sendo os outros 80% compostos pelas avaliações somativas.

No segundo módulo, cada sessão tutorial será pontuada, totalizando sete (7,0) pontos. O salto triplo terá a pontuação de três (3,0) pontos, totalizando a avaliação formativa com dez (10,0) pontos. Essa pontuação irá compor 20% da nota total da avaliação do módulo, sendo os outros 80% compostos pela avaliação somativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Semana	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
Semana 1 05/08 a 10/08	<p>Tutoria: Abertura Problema 1 – Módulo 1.</p> <p>PIESS: Acolhimento dos discentes; Entrega do cronograma e contrato de convivência para as atividades. Políticas de equidade do SUS.</p> <p>AIC: Fisiologia do sistema digestório.</p> <p>ATL: Anatomia do sistema digestório.</p> <p>Habilidades: Recepção dos discentes. Apresentação dos docentes. Revisão da anatomia do abdome.</p> <p>TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>
Semana 2 12/08 a 17/08	<p>Tutoria: Fechamento Problema 1– Módulo 1 / Abertura Problema 2 – Módulo 1.</p> <p>PIESS: Políticas de equidade do SUS - visita técnica e atividade em sala de aula (turma dividida).</p> <p>AIC: Aspectos clínicos da síndrome do intestino irritável.</p> <p>ATL: Histologia do sistema digestório.</p> <p>Habilidades e Atitudes: Anamnese, exame físico e exames complementares (Radiografia, ultrassonografia, endoscopia digestiva alta, colonoscopia, tomografia computadorizada e ressonância nuclear magnética) com ênfase no abdome e nas principais doenças abdominais.</p> <p>TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>
Semana 3 19/08 a 24/08	<p>Tutoria: Fechamento Problema 2 – Módulo 1 / Abertura Problema 3 – Módulo 1.</p> <p>PIESS: Políticas de equidade do SUS - visita técnica e atividade em sala de aula (turma dividida).</p> <p>AIC: Gastrite e úlcera péptica: aspectos fisiopatológicos, clínicos e diagnósticos.</p> <p>ATL: Principais bactérias causadoras de gastroenterite.</p> <p>Habilidades e Atitudes: Anamnese e exame físico nas principais doenças abdominais (atividade em cenário prático hospitalar).</p> <p>TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>
Semana 4 26/08 a 31/08	<p>Tutoria: Fechamento Problema 3 – Módulo 1 / Abertura problema 4 – Módulo 1.</p> <p>PIESS: Doenças transmitidas por alimentos (DTA) – oficina prática.</p> <p>ATL: Perfil Hepático.</p> <p>AIC: Hepatites.</p> <p>Habilidades e Atitudes: Discussão dos casos clínicos das doenças abdominais, avaliados na atividade em cenário prático hospitalar.</p> <p>TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>
Semana 5 02/09 a 07/09	<p>Tutoria: Fechamento Problema 4 – Módulo 1 / Abertura Problema 1 – Módulo 2.</p> <p>PIESS: Rede de atenção às DCNT. Políticas e Programas relacionados às DCNT.</p> <p>AIC: Cálculo biliar e Apendicite: abordagem diagnóstica e cirúrgica.</p> <p>ATL: Hepatites virais.</p> <p>Habilidades e Atitudes: Anamnese, exame físico e exames complementares (radiografia, ultrassonografia, eletrocardiograma, ecocardiograma, MAPA, Holter, teste ergométrico) com ênfase nas doenças mais prevalentes do sistema cardiovascular.</p> <p>TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>
Semana 6 09/09 a 14/09	<p>Tutoria: Fechamento Problema 1 – Módulo 2 / Abertura Problema 2 – Módulo 2.</p> <p>PIESS: Rede de atenção às DCNT. Importância da família no tratamento e acompanhamento das DCNT.</p> <p>AIC: Distúrbios circulatórios.</p> <p>ATL: Imunidade contra protozoários e helmintos.</p> <p>Habilidades e Atitudes: Anamnese e exame físico com ênfase nas doenças cardiovasculares (atividade em cenário prático hospitalar).</p> <p>TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>

<p>Semana 7 16/09 a 21/09</p>	<p>Tutoria: Fechamento Problema 2 – Módulo 2 / Abertura Problema 3 – Módulo 2 PIESS: Programa Saúde na Escola (PSE). AIC: Choque hipovolêmico: causas, consequências e condutas. ATL: Filariose. Habilidades e Atitudes: Anamnese e exame físico com ênfase nas doenças cardiovasculares (atividade em cenário prático hospitalar). TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p>Semana 8 23/09 a 28/09</p>	<p>Tutoria: Fechamento Problema 3 – Módulo 2 / Salto triplo PIESS: Prática – DTA e Programa Saúde na Escola (PSE). AIC: Síncope: etiologia, diagnóstico diferencial e tratamento. ATL: Esquistossomose mansoni. Habilidades e Atitudes: Discussão dos casos clínicos das doenças cardiovasculares avaliados na atividade em cenário prático hospitalar. TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p>Semana 9 30/09 a 05/10</p>	<p>SEMANA AVALIATIVA 1</p>
<p>Semana 10 07/10 a 12/10</p>	<p>Tutoria: Feedback / Abertura Problema 4 – Módulo 2. PIESS: Cuidado integral à pessoa com hipertensão: oficina de medidas antropométricas e estratificação de risco. AIC: Introdução a Fitoterapia; Políticas públicas em Fitoterapia no SUS; Fitoterapia em distúrbios do trato gastrointestinal e Respiratório. ATL: Amebíase e giardíase. Habilidades e Atitudes: Propedêutica da Hipertensão arterial primária, secundária e lesões de órgão alvo. TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p>Semana 11 14/10 a 19/10</p>	<p>Tutoria: Fechamento Problema 4 – Módulo 2/ Abertura Problema 5 – Módulo 2. PIESS: Cuidado integral à pessoa com hipertensão – prática na UBS. AIC: Hipertensão arterial sistêmica primária: fisiopatologia, aspectos clínicos e princípios gerais do tratamento. ATL: Fármacos anti-hipertensivos. Habilidades e Atitudes: Semiologia do sistema cardiovascular: Sopros cardíacos sistólicos e diastólicos (prática simulada). TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p>Semana 12 21/10 a 26/10</p>	<p>Tutoria: Fechamento Problema 5 – Módulo 2/ Abertura Problema 1 – Módulo 3. PIESS: Cuidado integral às pessoas com doenças respiratórias. AIC: Hipertensão arterial secundária (HAS) secundária a doença renal crônica (DRC). ATL: Exames laboratoriais do perfil renal. Habilidades e Atitudes: Hipertensão Arterial Sistêmica Primária: Diagnóstico clínico, complementar, tratamento e acompanhamento. TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p>Semana 13 28/10 a 02/11</p>	<p>Tutoria: Fechamento Problema 1 – Módulo 3. Tutoria (horário-extra): Abertura Problema 2 – Módulo 3. PIESS: Práticas Integrativas Complementares (PICS). Prevenção e Promoção em Saúde. AIC: Orientações nutricionais relacionadas às doenças (DCV, HAS e DRC). ATL: Farmacoterapia das infecções parasitárias. Habilidades e Atitudes: Anamnese, exame físico e exames complementares (radiografia, ultrassonografia, tomografia computadorizada, ressonância nuclear magnética, espirometria) com ênfase nas principais doenças do sistema respiratório. TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>

<p>Semana 14 04/11 a 09/11</p>	<p>Tutoria: Fechamento Problema 2 – Módulo 3/ Abertura Problema 3 – Módulo 3; PIESS: Gestão do SUS: Planejamento e Programação em Saúde AIC: Asma: Aspectos clínicos e terapêuticos. ATL: Aspectos Genéticos e Fatores Imunológicos da Asma. Habilidades e Atitudes: Anamnese e exame físico com ênfase nas doenças do sistema respiratório (atividade em cenário prático hospitalar). TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p>Semana 15 11/11 a 16/11</p>	<p>Tutoria: Fechamento Problema 3 – Módulo 3/ Abertura Problema 4 – Módulo 3; PIESS: Planejamento e programação: Cuidado integral às pessoas com doenças respiratórias + Práticas Integrativas Complementares (PICS). AIC (horário-extra): Aspectos clínicos do resfriado e da influenza. ATL: Gripe <i>versus</i> resfriado. Habilidades e Atitudes: Anamnese e exame físico com ênfase nas doenças do sistema respiratório (atividade em cenário prático hospitalar). TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p>Semana 16 18/11 a 23/11</p>	<p>Tutoria: Fechamento Problema 4 – Módulo 3/ Abertura Problema 5 – Módulo 3; ATL: Estrongiloidíase e tricuriase. Habilidades e Atitudes: Discussão dos casos clínicos das doenças respiratórias avaliados na atividade em cenário prático hospitalar. PIESS (Horário-extra): Prática na UBS – doenças respiratórias e PICS.</p>
<p>Semana 17 25/11 a 30/11</p>	<p>Tutoria: Fechamento Problema 5 – Módulo 3; PIESS: Encerramento da atividade de PIESS/feedback. AIC: Cardiopatia hipertensiva: diagnóstico, prognóstico e terapêutica.</p> <p style="text-align: center;">SCIENTEX</p>
<p>Semana 18 02/12 a 07/12</p>	<p>SEMANA AVALIATIVA 2</p>
<p>Semana 19 09/12 a 14/12</p>	<p>AVALIAÇÕES FINAIS</p>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- AGUIAR, Z. N. **SUS:** sistema único de saúde – antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. 2 ed. São Paulo: Martinari, 2015.
- AIRES, M. M. **Fisiologia.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- ALMEIDA, P. F.; SANTOS, A. M.; SOUZA, M. K. B. (Org.). **Atenção primária à saúde na coordenação do cuidado em regiões de saúde.** Salvador: EDUFBA, 2015.
- BERNE, R. B, LEVY, M. N. **Tratado De Fisiologia Humana.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- BICKLEY, L.S.; BATES, B.; SZILAGYI, P.G. **Bates, Propedêutica médica.** 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
- BORGES-OSÓRIO, M. R.; ROBSINSON, W. M. **Genética Humana.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, B. C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman.** 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora LTDA, 2012.
- CUNNINGHAM, F. G. **Obstetrícia de Williams.** 24. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2016.
- DEVLIN, T. M. **Manual de Bioquímica Com Correlações Clínicas.** 7. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.

- DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M. **Gray's: anatomia para estudantes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- DUNCAN, B.B.; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E.R. J. **Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- FERREIRA, U.M. **Parasitologia Contemporânea**. 1º Edição, Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2012.
- FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia Clínica: fundamentos da terapêutica racional**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- GIOVANELLA, L. et al (Orgs.). **Políticas e sistemas de saúde no Brasil**. Capítulos 1 e 30 . 2ª ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.
- GOLAN, E.D.; TASHJUAN JR.; ARMSTRONG, E.J.; ARMSTRONG, A.W. **Princípios de Farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- GUSSO, G. LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artemed, 2012.
- GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Fisiologia humana**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- HARRISON, T. R. **Harrison medicine interna**. 18. ed. Rio de Janeiro: AMGH, 2013
- HERRING, W. **Radiologia básica: aspectos fundamentais**. 3. ed. Elsevier, 2017.
- HINRICHSEN, S. L. **Biossegurança e Controle de Infecções: Risco Sanitário Hospitalar**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- KATZUNG, B. G.; MASTERS, S. B.; TREVOR, A. J. **Farmacologia Básica e Clínica**. 15. ed. Porto Alegre: Amgh Editora Ltda, 2022.
- LEVINSON, W. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- LICHTMAN, A. H.; ABBAS, A. K. **Imunologia Celular e Molecular**. 8. ed. Elsevier Brasil, 2015.
- MARCHIORI, E.; SANTOS, M.L. **Introdução à Radiologia**. 2. ed. Guanabara Koogan, 2015.
- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M.R. **Anatomia orientada para a clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014.
- MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. **Microbiologia Médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- NEVES, D. P.; NETO, J. B. B. **Atlas didático de parasitologia**. 2. ed. Atheneu, 2009.
- NEVES, D.P. **Parasitologia humana**. 14. Ed. Editora Atheneu: São Paulo, 2022.
- OTTO, P. A.; MINGRONI NETTO, R. C.; OTTO, P. G. **Genética médica**. São Paulo: Roca, 2013.
- PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- RENATO, D. **Gastroenterologia essencial**. 4. ed. Guanabara Koogan, 2011.
- REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2011.
- REY, L. **Parasitologia – Parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais**. 4.ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2008.
- REZENDE, J.; MONTENEGRO, C. A. B. **Obstetrícia fundamental**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- RIERA, A. R. P.; UCHIDA, A. **Eletrocardiograma: teoria e prática**. Barueri, SP: Manole, 2010.
- SANTOS, N. S. O.; ROMANOS, M. T. V.; WIGG, M. D. **Virologia Humana**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- SERRANO, J. C. V. **Tratado de Cardiologia SOCESP**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015.
- SOBOTTA, J. (Coord). **Sobotta: Atlas de anatomia humana: órgão internos**. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- TOWNSEND, C; SABISTON, B. D. **Tratado de Cirurgia**. Vol. 1 e 2 - Tradução da 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier – Campus, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BAYNES, J. W.; DOMINICZAK, M. H. **Bioquímica Médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- BERNE, R. M.; LEVY, M. N. **Fisiologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

- BICKLEY, L.S.; SZILAGYI, P.G. **Bates, Propedêutica médica**. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2015.
- BIROLINI, D.; RASSLAN, S.; UTIYAMA, E. M. **Procedimentos Básicos Em Cirurgia**. 2. ed. São Paulo: MANOLE, 2012.
- BRASIL. **Diagnóstico de hepatites virais**, Brasília: Ministério da saúde, 2014.
- BRASIL. Lei nº 14.231, de 28 de outubro de 2021. Inclui os profissionais fisioterapeuta e terapeuta ocupacional na estratégia de saúde da família. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 29 de out. 2021. Edição: 205, seção 1, p.1.
- BRASIL. **Manual técnico para diagnóstico das hepatites virais**, Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. **Manual de planejamento no SUS**. 1 ed., rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Doenças respiratórias crônicas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Instrutivo PSE**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso**. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde Departamento de Promoção da Saúde Coordenação-Geral de Prevenção de Doenças Crônicas e Controle do Tabagismo Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição. **Manual - como organizar o cuidado de pessoas com doenças crônicas na APS no contexto da pandemia**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: RENAME, 2018** – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Políticas de promoção da equidade em saúde**. 1. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual integrado de vigilância, prevenção e controle de doenças transmitidas por alimentos**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.
- BRASIL. Portaria nº 397, de 16 de março de 2020. Altera as Portarias de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, nº 5/GM/MS de 28 de setembro de 2017, e nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o Programa Saúde na Hora, no âmbito da Política Nacional de Atenção Básica. **Diário Oficial da União**, Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro, Brasília, DF, 19 de mar. 2020. Edição: 54, seção 1, p.52.
- BRAUNWALD, E. **Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares**. 8. ed. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2010.
- BROOKS, G. F.; CARROLL, K. C.; BUTEL, J. S.; MORSE, S. A.; MIETZNER, T. A. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick e Adelberg**. 25. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
- BURTIS, C. A.; BRUNS, D. **Tietz - Fundamentos de química clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- CARVALHO, B. T. C.; NUDELMAN, V.; CARNEIRO-SAMPAIO, M. M. S. Mecanismos de defesa contra infecções. **Jornal de Pediatria**, v.74, supl.1, p.S3-S11, 1998.
- CARVALHO, F. F. B. A saúde vai à escola: a promoção da saúde em práticas pedagógicas. **Physis**, Rio de Janeiro, v.25, n.4, p.1207-27, 2015.
- CECIL, R. L.; ANDREOLI, T. E. **Cecil: medicina interna básica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- DANI, R. **Gastroenterologia essencial**. 4. ed. Guanabara Koogan, 2011.

- DEMARZO, M.M.P.; AQUILANTE, A.G. Abordagem à saúde escolar. In: GUSSO, G. LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática.** Porto Alegre: Artmed, 2012. p. 580-90.
- DI FIORE, M. S. H. **Atlas de Histologia.** 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- FALCÃO, L.F. R. **Cardiologia: Manual do Residente da Universidade Federal de São Paulo.** 2. ed. São Paulo: Roca, 2015.
- KIRK, R. M. **Bases Técnicas da Cirurgia.** 6. ed. Editora Elsevier, 2011.
- KOROLKOVAS, A.; FRANÇA, F. F. A. C. **Dicionário Terapêutico.** 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- LACERDA, J. T.; BOTELHO, L. J.; COLUSSI, C. F. (org.). Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). **Planejamento na atenção básica** [Recurso eletrônico]. Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.
- LEE, A. **Reações adversas a medicamentos.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- LÓPEZ, M. **Semiologia Médica: As Bases do diagnóstico clínico.** 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
- MACHADO, C. V.; LIMA, L. D.; BAPTISTA, T. W. F. Políticas de saúde no Brasil em tempos contraditórios: caminhos e tropeços na construção de um sistema universal. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.33, supl.2, 2017.
- MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; DUNLAP, P. V.; CLARK, D. P. **Microbiologia de Brock.** 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- MAGALHÃES, C. C. **Tratado de cardiologia SOCESP.** 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015.
- MALE, D.; BROSTOFF, J.; ROITT, I. **Imunologia.** 8. ed. Elsevier Brasil, 2014.
- MALTA, D. C. *et al.* Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v.51, supl.1, 2017.
- MALTA, D. C.; SILVA JR, J. B. O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil e a definição das metas globais para o enfrentamento dessas doenças até 2025: uma revisão. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v.22, n.1, p.151-64, 2013.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (APS). Programa Saúde na Escola (PSE). Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/pse>. Acesso em: 03 de novembro de 2021.
- MOTTA, V. T. **Bioquímica clínica para o laboratório: Princípios e Interpretações.** 5. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2009.
- MUNARETTI, I.; CANDIANI, C. População situação de rua. In: GUSSO, G. LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática.** Porto Alegre: Artmed, 2012. p. 469-74.
- NELSON, D. I.; COX, M. M. **Princípios de bioquímica de Lehninger.** 6 ed. São Paulo: Artmed, 2014.
- NEVES, D.P. **Parasitologia humana.** 12 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2011.
- NOBRE, F.; MAGALHÃES, C. C.; SERRANO, J.; CARLOS V.; CONSOLIM-COLOMBO, F. M. **Tratado de Cardiologia Socesp.** 3 ed. Manole, 2015.
- NOVELLINE, Robert A. **Fundamentos de Radiologia de Squire.** 5. ed. Artmed, 2003.
- PAPADAKIS, M.; MCPHEE, S.; RABOW, M. **Current Medical Diagnosis and Treatment 2017**, 56th Edition. McGraw-Hill, 2016.
- PAULA, Q. A. **Suporte básico de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde.** MANOLE, 2011.
- RANG, H. P.; DALE, M. M. **Farmacologia Rang & Dale.** 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.
- REY, L. **Bases da parasitologia médica.** 3. ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2011.
- REY, L. **Dicionário de termos técnicos de medicina e saúde.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- RIELLA, M. C. **Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- ROCCO, J. R. **Semiologia médica.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- RODRIGUES, J. C. **Doenças Respiratórias: Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC-FMUSP.** 2. ed. São Paulo: Manole, 2011.
- RUBIN, E. **Rubin patologia:** 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013.

SANTOS, Z. M. S. A et al. **Tecnologias em saúde**: da abordagem teórica a construção e aplicação no cenário do cuidado [livro eletrônico] Fortaleza: EdUECE, 2016.

SILVERTHORN, D.U. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 5 ed. Barueri: Manole, 2017.

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

STARFIELD, B. **Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO: Ministério da Saúde, 2002.

STRASINGER, S.K; DI LORENZO, M.S. **Urinálise e Fluidos Corporais**, 5 ed. LMP Editora, 2009.

TARANTINO, A. B. **Doenças Pulmonares**. Guanabara Koogan, 2008.

TEIXEIRA, C (org.). **Planejamento em saúde**: conceitos, métodos e experiências. Salvador: Edufba, 2010.

TORTORA, J. G.; NIELSEN, M. T. **Princípios de anatomia humana**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

TRIPATHI, K. D. **Farmacologia médica**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2006.

TYMOCZKO, J. L.; BERG, J. M.; STRYER, L. **Bioquímica Fundamental**. 1. ed. Guanabara Koogan, 2011.

ZATZ, R. **Bases Fisiológicas da Nefrologia**.1. ed. Atheneu, 2012.

ZUGAIB, M., FEDESCO, J. J. & QUAYLE, J. **Obstetrícia Psicossomática**. São Paulo: Atheneu, 1997.

____/____/____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/____
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO